



MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

C I O A N I

Exmo Sr Cmt do DEBAER SBBH

Esta Zona Aérea, por meio de seu Comandante, Exmo Sr Major Brig JOSÉ VAZ DA SILVA, recebeu do Exmo Sr Ministro da Aeronáutica o encargo destas pesquisas.

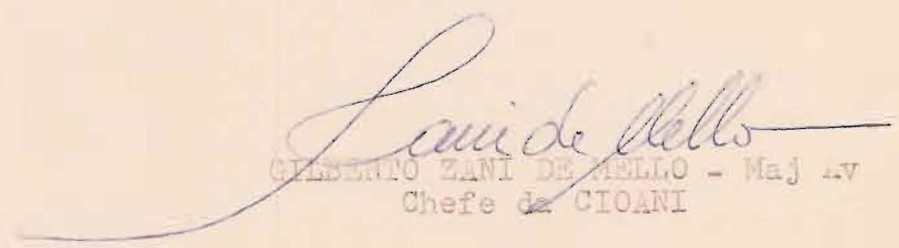
Eis a razão por que remetemos êste material de coleta de informe para vossa OM, na certeza de vossa colaboração, designando um militar para fazer a pesquisa do fato OANI referido na nota de jornal que segue anexa.

Segue, também, em envelope menor, uma orientação de procedimentos em casos análogos, orientação essa que deverá ser encaminhada ao NPV SBBH.

Aqui, no QG da 4ª Zona, temos o Centro de Investigação, ponto de coordenação das pesquisas para encaminhamento ao Ministério.

Este é nosso primeiro contato. O assunto, sem ser confidencial ou secreto, está sendo cuidado com reserva.

Respeitosamente, pedimos vossa cooperação.


GILBERTO ZANI DE MELLO - Maj 4v
Chefe do CIOANI

C I O A N I

Exmo Sr Cmt do DEBAER SBBH - Jan 69

Esta Zona Aérea, por meio de seu Comandante, Exmo Sr Major Brig JOSÉ VAZ DA SILVA, recebeu do Exmo Sr Ministro da Aeronáutica o encargo destas pesquisas.

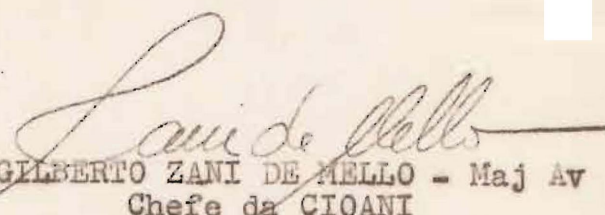
Eis a razão por que remetemos êste material de coleta de informe para vossa OM, na certeza de vossa colaboração, designando um militar para fazer a pesquisa do fato OANI referido na nota de jornal que segue anexa.

Segue, também, em envelope menor, uma orientação de procedimentos em casos análogos, orientação essa que deverá ser encaminhada ao NPV SBBH.

Aqui, no QG da 4ª Zona, temos o Centro de Investigação, ponto de coordenação das pesquisas para encaminhamento ao Ministério.

Êste é nosso primeiro contato. O assunto, sem ser confidencial ou secreto, está sendo cuidado com reserva.

Respeitosamente, pedimos vossa cooperação.


GILBERTO ZANI DE MELLO - Maj Av
Chefe da CIOANI

Cmt SBBH não
respondeu aos
25 questionários
e presentes de 5/11/69

1º responder
o 2º baço → 230 CIOANI

RESERVADO



MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
TERCEIRA ZONA AÉREA

DESTACAMENTO DE BASE AÉREA DE BELO HORIZONTE

Ofício nº 036/EC-7
03/EC-4

Belo Horizonte, 11 Mar 1.969.

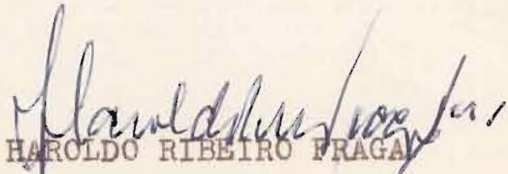
Do: Comandante.

Ao: Sr Gilberto Zani de Melo.
Maj Av-Chefe da CIOANI.

Assunto: Remessa de pesquisa feita a respeito de OANI.

- Anexo: a) 1 (um) documento do Chefe da CIOANI.
b) Nota de Jornal.
c) 1 (um) relatório preenchido e Assinado da CIOANI.
d) Desenhos feitos pelo investigado (3 folhas)
e) Relatório escrito e assinado pelo investigado.
f) Parte nº 016/NPV/69 sobre movimento de aeronaves.
g) Mapa do Município de Belo Horizonte.

I - Após serem cumpridas as exigências correlatas a pesquisa do fato OANI, referido na nota de jornal que segue anexa, remeto-vos o inquérito realizado pelo 1º Ten Int Aer Sylvio Machado Victorino, para a vossa apreciação e decisão final.


HAROLDO RIBEIRO PRAGA
TEN CEL AV-COMANDANTE

ANN/JGS

Cópias:

EC-7..... 1

SGRANEC-4 1

TOTAL..... 2

RESERVADO

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
3ª. ZONA AÉREA
SERVIÇO DE ROTAS
NPV SBBH

Belo Horizonte, 29 de janeiro de 1969

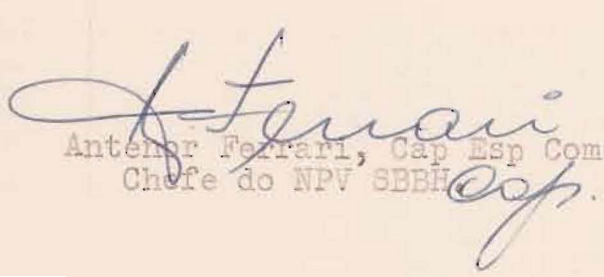
Parte nº 016/NPV/69

Do: Chefe do NPV SBBH
Ao: Sr. Encarregado do CIOANI

Assunto: Movimento de Aeronaves em SBBH
(remete)

I - Remeto-vos para os devidos fins, o movimento de aeronaves em SBBH, do dia 25 de dezembro de 1968, no período de 0000Z às 0900Z:

- 1)- Posição do PP-VJO em SBBH às 0013Z, procedência de SBBR com destino SBRJ, nível de 190/180 G3 IMC;
- 2)- Pouso do PT-MGJ em SBBH às 0202Z, procedente de SBRJ, - - - G3 IMC; e
- 3)- Pouso do PT-DKD em SBBH às 0834Z, procedente de SBRJ, nível 90 G3 VMC.


Antenor Ferrari, Cap Esp Com
Chefe do NPV SBBH

AF/RMV

Cópias:

Arq/NPV..... 1

Total..... 1

C Contas de investigação de objetos Aéreo Não Identificados

RELATÓRIO SÔBRE

Objetos Aéreos Não Identificados

CAUSAS DESSE PRÉLIMINAR

Ocorrência em Belo Horizonte, segundo
comunicação via Journal: Diário de Notícias (RJ) e
Diário de São Paulo

DADOS DO RELATÓRIO

1. Número: 030
2. Data de preenchimento: Fev-1969
3. Local onde foi observado: Rua Sítio 74 - Belo Horizonte
(endereço da pessoa a ser consultada)
4. Relator:
5. Cartão perfurado nº:
6. Fita do Computador nº:
7. Fita de Gravador nº:
8. Anexos:

9. Autorizo o Quartel General da 4ª Zona Aérea a utilizar estas declarações para fins de estudo, pesquisas e necessárias divulgações.

Antônio Carlos de Moraes
OBSERVADOR

agente q. portou declaração

I - DADOS RELATIVOS AO OBSERVADOR

1. Nome: José Penido de Moraes
2. Idade: 45 anos
3. Sexo: Masculino
4. Compleição física: Atlético
5. Estado civil: Casado
 - a) filhos - 6 filhos
 - b) pessoas com que habita - Esposa, filhos, colegas de serviço e agremiação.
6. Religião: Católica
 - a) pratica - Nada
 - b) estuda - Nada
 - c) conversa sobre - Nada
 - d) nome do líder religioso - Nada
7. Hábitos:
 - a) grupo de suas relações - Associação Comercial de MG., Sociedade dos Amigos da Floresta, Associação dos Diretores de Vendas de MG., Sociedade Mineira de Exposição de Cães. Sindicato dos Corretores de Imóveis de MG.
 - b) assuntos normais de conversas/leituras - Política, religião e esportes
 - c) distrações - Pic-Nic, treinamento e exposição de cães, futebol
 - d) vícios - Deixou de fumar há 6 anos.
 - e) etc - É dedicado ao trato da sua criação de cães pastores.
8. Grau de cultura: Médio / Superior
 - a) não sabe ler - Nada
 - b) sabe ler e escrever com deficiência - Nada
 - c) curso primário completo - Sim
 - d) Curso Ginásial:
 - 1) completo - Sim
 - 2) incompleto - Nada
 - e) Curso Superior:
 - 1) completo - Sim (CURSO ADM EMPRESA DA FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS - SP.)
 - 2) incompleto - Nada
 - f) Curso Universitário:
 - 1) completo - Nada
 - 2) incompleto - Nada
 - 3) Faculdades que frequentou:

9. Profissões:

- a) que já exerceu - Vendedor, Chefe de Vendas e Gerente de Empresa
- b) que exerce presentemente - Corretor de Imóveis

10. Condições econômico-financeiras: Possui casa própria, carro, estabelecimento comercial. Em suma apresenta situação econômica-financeira estável, plenamente satisfatória a si e sua família.

Boa

11. Dados psicológicos a serem fornecidos pelo médico habitual do observador e pessoas de suas relações:

- a) personalidade -

NORMAL

- b) caráter -

EXTRAVERTIDO

- c) controle emocional -

LIGEIRA IMPULSIVIDADE

*W all
29/01/69*

OS DADOS OBTIDOS SÃO SOMENTE DA UMA ENTREVISTA.

12. 12. Condições psico-físicas no momento da observação:

- a) alimentado - Sim
- b) ingerido bebida alcoólica - Pouca
- c) cansado - Nada
- d) trabalhando - Nada
- e) distraído com algo - Comentando C/A esposa assuntos relacionados c/ a ceia natalina.

f) subtileidade ou não da observação - Houve subtileidade tendo em vista não esperar que o fenômeno ocorresse aquela hora (4:30 da madrugada) e em condições tão perfeitamente visíveis

- g) tensões familiares, pessoais, políticas etc - Nada

13. Arma individual do observador no momento da observação: Nada

14. TV:

a) não possui - Nada ✓

b) possui e gosta dos seguintes programas: Sim, noticiários e programas esportivos . *possive*

15. Rádio-receptor:

a) não possui - Nada

b) possui e gosta dos seguintes programas: Sim, noticiários e transmissões esportivas.

16. Intervalo de tempo decorrido entre a observação e esta declaração: 30 dias

17. Outros dados julgados úteis:

Ja fez e tem feito por diversas vezes, com sua familia pic-nic em varios lugares totalmente aberto sem no entanto ter visto nada demais.

II - DADOS REFERENTES À ÁREA OBSERVADOR/OANI

1. Município: *Belo Horizonte*

2. Estado: *MG*

3. Posição em relação a:

a) Sítio - *Nada*

b) fazenda - *Nada*

c) vila - *Nada*

d) cidade - *Belo Horizonte e cidade industrial, tendo referência durante as evoluções a luz piloto do edifício Avenida (Esquinas de ruas S. Paulo, Tupinambas e Av. Afonso Pena) em BH.*

4. Características regional em relação a acidentes geográficas:

a) plana:

1) planície -

2) planalto -

b) montanhosa - *O 1º Objeto dirigiu-se em direção a BR-3 transpondo a serra do Curral.*

c) litorânea - *Nada*

d) hidrográfica - *Nada*

5. Vegetação local:

a) pasteira - *Nada*

b) caatinga - *Nada*

c) mata - *Nada*

d) floresta - *Nada*

e) culturas - *Nada*

f) jardins - *Nada*

6. Minas e Jazidas: *Jazidas de Ferro*

III - DADOS REFERENTES À OBSERVAÇÃO

1. Hora: 04:30
2. Dia da semana: Quinta Feira
3. Dia do mês: 25 de dezembro
4. Estação do ano: Verão
5. Ano: 1 968
6. Condições atmosféricas no momento da observação:

a) Diurna: Nada

- 1) posição do Sol em relação ao binômio observador/
OANI - Nada

b) Noturna:

- 1) posição da Lua em relação ao binômio observador/
OANI - Nada

- 2) fase da Lua - Nada

3) estrelas visíveis:

- (a) Céu estrelado - Sim
- (b) Céu parcialmente estrelado - Nada
- (c) Céu sem estrelas - Nada

c) Nuvens:

- 1) nenhuma - Sim
- 2) poucas - Nada
- 3) bastante - Nada
- 4) totalmente nublado - Nada

d) Temperatura:

- 1) frio - Nada
- 2) morno - Sim
- 3) quente - Nada

e) Humidade:

- 1) sêco - Nada
- 2) húmido - Nada
- 3) bruma sêca - Sim
- 4) nevoeiro - Nada
- 5) chuva - Nada
- 6) tempestade:
 - (a) no local - Nada
 - (b) nas proximidades - Nada

f) Vento:

- 1) Intensidade:
 - (a) nulo - Sim
 - (b) fraco - Nada
 - (c) moderado - Nada
 - (d) forte - Nada
- 2) Direção: Nada

7. Posição relativa OANI/OBSERVADOR:

- a) distância entre OANI e observador, tomada sobre o solo: $\pm$ 6,5 KM
- b) posição em relação ao horizonte de ZERO a NOVENTA GRAUS: 30°
- c) com referência a: Luz piloto Ed Avenida
(Poste, torre, antena, linha de alta tensão, floresta e etc)

8. Descrição do lugar:

- a) êrmo - Nada
- b) habitado - Sim
- c) iluminado ou não - Iluminado
- d) presença eventual de pessoas:
 - 1) número: 1(Uma) sua Espôsa
 - 2) em grupo -
 - 3) afastadas entre si:

e) presença de animais: Sim

1) espécie: Cães pastores

2) quantidade: 4(QUATRO)

f) existência ou não de reflexos metálicos, aquáticos, etc, no momento da observação: Nada

9. Presença, nas imediações, de:

a) casas - Sim

b) fábricas - Sim

c) escolas - Sim

d) hospitais - Sim

e) quartéis - Sim

f) antenas de Rádio-Emissoras - Sim

g) antenas de repetidoras de Televisão - Sim

h) sub-estações de energia elétrica - Sim

i) usinas elétricas - Sim

j) linhas de baixa tensão - Sim

k) linhas de alta tensão - Sim

l) transformadores - Sim

m) rodovias - Sim

n) ferrovias - Sim

o) oleodutos - Sim

p) adutoras de água - Sim

q) outros imóveis notáveis: Cia. Siderurgica Mannesmann,
e parque Industrial da Cidade Industrial.

- 10. Posição astronômica do lugar da observação (carta estelar)
- a) azimute do local (quando houver ascensão reta do OANI)
- 11. Condições do Mar (no dia da observação):
- a) calmo -
 - b) turbulento (ondulações) -
 - c) espelhado -
 - d) agitado (grandes cristas) -
12. Outros:
- a) dados ionosféricos -
 - b) dados sobre o comportamento do magnetismo -
 - c) análise qualito-quantitativa de materiais colhidos no local de aproximação ou pouso no solo -
 - d) análise de outros materiais -
 - e) análise de material deixado por OANI -
13. Situação do observador no momento da observação:
- a) observador ao ar livre (onde; qual o deslocamento) - Sim
 - b) no interior de prédio - Nada
 - c) dentro de veículo : Nada
 - 1) espécie: Nada
 - 2) velocidade - Nada
 - 3) altitude em caso de aeronave - Nada
 - 4) pilotando, dirigindo, passageiro ou outra função - Nada
 - 5) com luzes internas: Nada
 - (a) acêsas - Nada
 - (b) apagadas - Nada
 - 6) com faróis: Nada
 - (a) acêsos - Nada
 - (b) apagados - Nada
 - d) observação feita através de:
 - 1) olho nú - Sim
 - 2) óculos - Nada
 - 3) vidraça ou parabrisa - Nada
 - 4) aparelho ótico (espécie e características) - Nada

IV - DADOS REFERENTES AO's OANI's

1. Descrição livre, feita pelo observador:

Vide Anexo

2. Dados técnicos:

a) tempo de duração do fenômeno: 20 Minutos

b) formato: Esférico, Achatando-se nos polos durante as evoluções.

c) dimensões (se possível comparadas com objetos próximos), com croquis:

Aparição: 15 cm de diametro

no local das evoluções: 30 cm de diametro

vide desenhos anexos

d) aparência:

1) sólido - Nada

2) acomodável - Nada

3) opaco - Nada

4) translúcido - Sim

5) luminosidade emitida:

(a) luz refletida -

(b) ardente -

(c) cintilante -

(d) intensidade -

(e) contínua -

(f) intermitente -

(g) colorações -

e) faróis: (cabo do de carnos etc)

- 1) número: Nada
- 2) disposição em relação ao OANI - Nada
- 3) alcance da iluminação projetada - Nada
- 4) cor da luz emitida - Nada
- 5) intermitente ou contínua - Nada
- 6) feixe de luz ou luz difusa - Nada
- 7) formato do farol - Nada
- 8) tamanho em relação ao OANI - Nada

f) janelas:

- 1) número: Nada
- 2) disposição em relação ao OANI - Nada
- 3) tamanho relativo ao OANI - Nada
- 4) formato - Nada
- 5) cor do "vidro" de vedação - Nada

g) porta:

- 1) aberta - Nada
- 2) fechada (frestas?) - Nada
- 3) em movimento - para cima Nada
para baixo Nada
para o lado Nada
de correr Nada
- 4) tamanho relativo ao OANI - Nada
- 5) tamanho relativo ao tripulante - Nada
- 6) formato - Nada
- 7) posição relativa ao OANI - Nada
- 8) acionamento manual ou automático - Nada

h) suportes de apoio: Nada

- 1) pairado, aparentemente sem apoio - Nada
- 2) apoiado no chão: Nada
 - (a) número de apoios: Nada
 - (b) posição relativa ao OANI - Nada
 - (c) comprimento - Nada
 - (d) formato e terminação - Nada

i) existência de estribos, saliências laterais, etc:

Nada

j) outros dados julgados convenientes: Nada

3. Dados referentes a posições e movimentos:

a) OANI imóvel:- Nada

1) no todo -

2) em parte:

(a) corpo central fixo -

(b) corpo central móvel - tipo de movimento (rotação) -

- movimento equilibrado,
estável -

b) OANI em movimento:

1) rotação -

2) oscilação estacionária - Sim

3) equilibrado estável - Sim - 4 a 5 minutos

4) zig-zag -

5) fôlha seca -

6) parafuso - Nada

7) manobras lentas - Nada

8) manobras bruscas - Sim

9) desenvolvimentos - horizontais Sim

- verticais Sim

10) maneira de desaparecimento - vagarosa - o 2º Objeto

- repentina - o 1º Objeto

- instantânea

c) trajetória do OANI:

1) de onde veio - Rumo verdadeiro 1º e 2º Objeto 74º
isto é provinham do sudoeste

2) para onde foi - O 1º Objeto tomou o rumo verdadeiro de 112º isto é dirigiu-se para leste e o 2º Objeto depois das evoluções voltou para sudoeste no rumo verdadeiro de 246º

3) que manobra fez - Bruscas, oscilatórias estacionárias, com desenvolvimento verticais e Horizontais

4. Dados referentes a ruídos:

a) não houve - Nada

b) sibilante - Nada

c) cascata ou catarata (água caindo com ruído) - Nada

d) cascalho - Nada

e) semelhante a sino - Nada

f) agudo, como agulha metálica vibrando - Nada

g) outros: Nada

h) interferência sobre sinais rádio: Nada

1) ruídos parasitas - Nada

2) silêncio - Nada

3) outros: Nada

5. Dados referentes a tripulação:

a) número de tripulantes: Nada

b) aspecto físico em geral (descrição livre): Nada

c) feições (semelhança com tipos próprios de algum país) -

Nada

d) sexo presumível - Nada

e) timbre de voz - Nada

f) idade provável - Nada

g) estatura, peso e demais medidas, comparadas com as do homem - Nada

h) vestimentas:

1) aspecto (descrição livre): Nada

2) cores - Nada

3) número de peças: Nada

4) costura, botões, bolsos, zippers, cintos, etc -
Nada

5) cobertura (conjunto único com a vestimenta ou não, aspecto) -
Nada

6) calçados - Nada

7) bolsas, sacolas e demais acessórios -
Nada

i) arma ou algo parecido (descrição livre):
Nada

1) quantidade por tripulante - Nada

2) quantidade total = Nada

3) aspecto (comparado com algo conhecido):
Nada

4) se foi apontada para o observador: Nada

(a) se foi acionada, como foi: Nada

(b) efeito sentido pelo observador, durante aciona
mento: Nada

(c) efeito sentido pelo observador, após cessação
do acionamento: Nada

j) outras referências observadas nos tripulantes:
Nada

V - COMPROVAÇÕES OBJETIVAS DESTA DECLARAÇÃO

1. Fotografia:

- a) tipo de máquina - Nada
- b) abertura - Nada
- c) filme usado - Nada
- d) velocidade da exposição - Nada
- e) exibição do negativo - Nada
- f) possibilidade de fotomontagem - Nada
- g) outros dados: Nada

2. Cinematografia:

- a) tipo de máquina - Nada
- b) número de quadros por minuto - Nada
- c) sensibilidade do filme - Nada
- d) bitola do filme - Nada
- e) filmagem através de teodolito, telescópio, luneta etc:
Nada

3. Exame pericial do local:

- a) pegadas - Nada
- b) marcas - Nada
- c) resíduos:-
 - 1) resultados da análise - Nada
 - 2) órgão que executou a análise - Nada
- d) natureza e resistência do solo ou superfície - Nada
- e) outras espécies de decalque:

Obs:- FAZER CROQUIS, INDICANDO TAMANHOS, FORMAS, NÚMEROS, DISPOSIÇÃO ENTRE SI, EM RELAÇÃO AO OANI E EM RELAÇÃO A OUTROS OBJETOS NOTÁVEIS - ANEXO:

VI - EVENTOS NOTADOS SIMULTÂNEAMENTE COM A PRESENÇA DO OANI

1. Sobre o local:

a) radioatividade -

b) magnetismo -

2. Sobre pessoas: Nada

3. Sobre animais, pássaros, etc - Nada

4. Sobre motores a explosão:

a) parada súbita - Nada

b) impossibilidade de removimentação - Nada

c) volta ao funcionamento, após o afastamento do OANI (a que distância) - Nada

5. Sobre motores elétricos:

a) parada súbita - Nada

b) impossibilidade de removimentação - Nada

c) volta ao funcionamento, após afastamento do OANI (a que distância) - Nada

6. Sobre geradores elétricos:

a) parada súbita - Nada

b) impossibilidade de funcionamento - Nada

c) volta ao funcionamento, após o afastamento do OANI (a que distância) - Nada

7. Sobre rádio-receptores - Nada

8. Sobre gravadores - Nada

9. Sobre rádio-transmissôres - Nada

10. Sobre aparelhos de radar - Nada

11. Sobre aparelhos de Raio-X - Nada

12. Sobre aparelhos de televisão - Nada

13. Sobre iluminação pública:- Nada

14. Sôbre iluminação domiciliar - Nada
15. Sôbre rede telefônica - Nada
16. Sôbre outros objetos ou lugares - Nada
17. Efeitos, sôbre a coletividade do lugar, dos fenômenos descritos neste relatório: Nada

VII - DESCRIÇÃO HISTÓRICA DESTA PESQUISA, COM APRECIACÃO FINAL SOBRE OS FENÔMENOS OBSERVADOS:-

CHEFE DA CIOANI

Observações sobre OBJETO LUMI-
NOSO AÉREO, não identificado.

Na madrugada do dia 24
para 25 de dezembro último,
mais ou menos às 4,30 horas,
após a ceia natalina, tradicio-
nalmente realizada em minha
casa, com meus familiares e
parentes próximos, vivos, eu
e minha esposa um fenômeno
que pode ser assim descrito:

após a saída dos presentes acima
~~descritos~~, sendo que os últimos
se retiraram entre 3,30 e 4,15
mais ou menos, eu e minha esposa
fizemos alguma estimativa em
objetos e conseqüências que se encon-
travam na mesa colocada no
quintal para a refeição.

Quando paramos por alguns instan-
tes, nos sentamos em cadeiras próximas

desta mesa. Após alguns minutos,
fomos despertados em nossa estância,
por dois objetos luminosos, com grande
intensidade, voando em grande veloci-
dade, na direção da cidade indus-
trial, para o centro de Belo Horizonte.
Voavam os objetos em linha para-
lela ao solo, em linha horizontal.

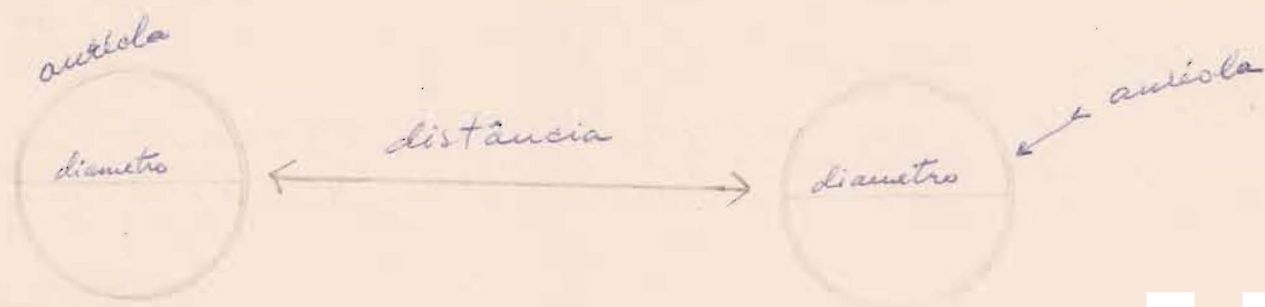
Vinham em posições paralelas
entre si, ^{distanciados no ar} ^{aproximadamente 1,50 a 2 mts.} ^{no ar} tendo que em certa altura
se distanciaram em forma de
V, tendo o da nossa esquerda
aberto bastante o ângulo, se di-
rigindo em direção a BR-3, isto
é o ^{denominado} primeiro objeto. O aqui
denominado segundo objeto parou
na altura do Bairro da Gamela, ^{aparentemente}. Passou este segundo
objeto a fazer em intervalos de
mais ou menos 3 a 5 minutos,
algumas evoluções rápidas, com
igual paradas. Neste movimento
perdia o referido objeto a sua
cor azul forte, altamente brilhante
para o momento.

laranja pálido. Nestas evoluções
laterais e verticais,
a forma esférica se modificava
ligeiramente para um achatamento.
O tempo ~~total~~ de duração
do fenômeno foi de aproximadamente
20 a 22 minutos. Logo
que iniciamos, pedi minha esposa
para olhar o relógio. ^{eram 4,30 horas.} Fiv impet
to de chamar vizinhos, mas
não sabia dizer quanto tempo
demonstraria o fenômeno. As cores
das evoluções me ficaram patentes
quando passei a tomar a luz
filote^{da} edifício Avenida como ponto de
referência. O chamado 1.º objeto não
mais voltou e o 2.º foi desaparecendo
na mesma direção em que
veio, sendo que neste caso tornou-se
difícil calcular a velocidade e ainda
por começar a clarear o dia.

Belo Horizonte, 29 de Janeiro 1959

Foi Leide de Moraes

Objetos não identificados no momento
da operação, quanto a distância de um
do outro, mas proporções visuais



objeto n: 1

objeto n: 2

ambos objetos: medidas aproximadas:

Diâmetro: 15 cms.

Distância entre os objetos: 40 cms.

Côr do círculo: azul, brilhante,
intenso.

Côr da auréola: azul prateado,
também muito
brilhante

objeto não identificado nr. 2
no momento em que passou:



medidas visuais aproximadas:

diametro: 30 centímetros

Côr do círculo: azul brilhante,
mais nítido e
mais intenso

auréola: um atuf frateado
de mais brilho ainda.

objeto não identificado nº 2
nos momentos de evolução



diâmetro de $\pm$ 30 cms.

Côr do círculo: azul menos intenso.

Auréola: prata alaranzada,
brilhante, mas não
intenso.

Secretaria
Lualai um
oficial do ar
com a escala de
longueiro

W. J. J.
1º B

Foto a ser investigada
pelo DBAER SOBH - Compar-
dência reunida em 7/Jan/68



Mineiro

14 viu seu "disco"

BELO HORIZONTE, 3
"Eram quase cinco horas da
esposa como testemunha, o
corretor de imóveis José Pe-
nido de Moraes declarou que
estava no quintal de sua casa
quando olhou para o céu, ca-
sualmente, e "dei com uma
cena inesquecível". E contou:
eram quase cinco horas da
manhã. Voando em direção à
Cidade Industrial, eu e mi-
nha mulher vimos dois obje-
tos luminosos, do tamanho de
uma bola de futebol. Voavam
paralelos, a grande veloci-
dade. A altura da gameleira,
abriram-se em forma de V,
com deslocamentos laterais e
verticais e pequenas paradas.
Os aparelhos irradiavam um
azul intenso, variando para
as cores prata e alaran-
jada. Durante os deslocamen-
tos podia-se notar perfeita-
mente, que os objetos apre-
sentavam ligeiro achatamen-
to nos polos".

O sr. José Penido de Mo-
raes, que é casado, pai de seis
filhos, tem 44 anos de idade e
reside na rua Siria, 74. Inform-
ou, ainda, que a cena durou
vinte minutos. Não chamou os
vizinhos "com medo de que os
objetos desaparecessem".

DIÁRIO DE NOTÍCIAS Rio de Janeiro



DISCO VOADOR NOS CÉUS DE BELO HORIZONTE 14

BELO HORIZONTE, 4 —
(TRP) — O corretor de imó-
veis José Penido de Moraes
afirmou que estava no quintal
de sua residência, nesta capi-
tal, às 5 horas da madrugada
quando viu dois objetos lumi-
nosos. Disse ainda que «eram
do tamanho de uma bola de
futebol, e voavam a grande
velocidade, paralelos, além de
irradiar luz azul intensa, com
variações para prata e alaran-
jado».

Acrescentou que não cha-
mou os vizinhos «pois os ob-
jetos poderiam desaparecer e
eu passaria por um vexame».